

**LÉXICO E LITERATURA:
O VOCABULÁRIO REGIONAL
DA OBRA *MENINO DE ENGENHO* DE JOSÉ LINS DO REGO**

Vanessa Oliveira Silva Gama (UEFS)
vanessa_osg@hotmail.com
Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)
rcrqueiroz@uol.com.br

Sendo a linguagem produto das interações sociais e dos processos culturais, representa também os costumes, os hábitos, a maneira pela qual uma dada sociedade vê o mundo. Considerando que o vocabulário traduz os valores de uma comunidade, o estudo de suas lexias desvenda o modo de pensar e agir de um povo numa dada época. Nesta perspectiva, objetivava-se com este trabalho apresentar a cultura regional nordestina através da análise do vocabulário empregado por José Lins do Rego na obra *Menino de Engenho*, onde o autor constrói a narrativa a partir das recordações da infância e da adolescência, tendo como cenário o engenho de seu avô materno e personagens típicos da região Nordeste, procurando retratar a linguagem, a paisagem e as riquezas culturais. Assim, o autor dá ao texto um caráter etnográfico. Destarte, priorizando o significado das palavras no contexto do discurso e tendo como base os estudos do léxico, torna-se possível conhecer as relações sociais e culturais que caracterizam a sociedade retratada no romance. O estudo do vocabulário regional constante na obra *Menino de Engenho* está embasado pela teoria dos campos lexicais desenvolvida por Eugênio Coseriu (1986), na qual a língua está semanticamente estruturada por microestruturas que denotam campos de interesse ou de conhecimento.